

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3194

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 07 a 13 de ABRIL de 2024

R\$ 2,00

Após ano recorde, Corumbá e Ladário projetam queda nas exportações em 2024



Nível do Rio Paraguai quase 2 metros abaixo do esperado deve forçar redução.

Confira na página 03.

Concessionária RUMO aponta inviabilidade de retorno financeiro para a retomada do trecho entre Corumbá/Bauru com valor estimado de R\$ 18 bilhões

Em entrevista ao Campo Grande News, o governador Riedel disse que a J&F vai construir um trecho de ferrovia de cerca de 50 quilômetros até Porto Esperança para embarcar o minério em barcaças.

Os detalhes na página 05.

Eleições: 10 dos 15 vereadores de Corumbá trocaram de legenda

As informações na página 10.



Apenas mais uma história de amor

Prof. Rosildo Barcellos

Tudo é tão bom e AZUL

E calmo como sempre

Os olhos piscaram de repente

Um sonho

As coisas são assim

Quando se está amando

As bocas não se deixam

E um segundo não tem fim

Um dia feliz...Às vezes é muito raro

Falar é complicado

Quero uma canção

Fácil, extremamente fácil

Pra você, e eu e todo mundo cantar junto !



Foto: ilustração

Todos os dias milhares de pessoas tem problemas, discussões de amor ou por amor. O amor que não se compreende, as tentativas de reconciliação, a resistência de um lado e a vontade de não perder do outro. E porque é tão difícil a harmonia acomodar-se em sua plenitude em nossos lares Por que esquecer das alegrias, dos risos, das coisas únicas que viveram? Por que ser ingrata? Por que não valorizar quem já provou que te ama e colocou flores em seu portão? Por que bloquear o celular? Por que

virar o rosto ao abraçar? Por que ter orgulho de quem não tem do que se orgulhar? Por que não atender o celular? Por que não dar valor a quem estava do seu lado em seus momentos difíceis ou de dor?

Fica ainda mais difícil, se tem crianças envolvidas ou esperando esta decisão. Pra mim, assim como as estrelas do céu, todas as crianças são especiais. Mas tenho certeza que tudo ficaria mais fácil, se as pessoas se permitissem mais, se realmente deixassem o amor fluir e oportunizassem o amanhã. Por isto um

trecho da música "Fácil" de Wilson Sideral, eternizada pela banda Jota Quest. E neste fragmento de música destaco a frase " Tudo é tão bom e azul e calmo como sempre(...)" e este trecho nos faz lembrar do abril azul.

O *Abril é Azul*, porque, em vários rincões do país ocorrem movimentos em prol da reflexão sobre os direitos da pessoa autista. E neste aspecto muitos consideram o "azul" a cor do transtorno, haja vista, que nascem cinco vezes mais crianças do sexo masculino com este espectro. A ONU escolheu o dia 02 de abril como o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. E em função disto, com muita luta de familiares, imprensa e estudiosos conseguimos chegar a lei 12764/12 que instituiu a política de proteção dos direitos do autista, cujo primeiro passo concreto foi possuir a primeira clínica escola pública do país para dar atendimento multiprofissional, ressaltando o interesse totalmente voltado para a sua inclusão escolar e social, na cidade de Itaboraí/RJ, cidade com aproximadamente 225 mil habitantes.

Desde maio de 2013 o autismo, tanto

quanto a síndrome de Asperger foram incorporadas, no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), que é definido pela presença de déficits persistentes na comunicação e na interação social em múltiplos contextos ou por história prévia. Suas causas ainda demandam muito estudo, embora, adianta-se que além da carga genética existe o ambiente de criação, poluição, complicações na gravidez, contaminação por mercúrio e sensibilidade a vacinas. Rain Man (1988) ganhador do Oscar de melhor filme, é um dos que relatam através da brilhante interpretação de Dustin Hoffman (Raymond) um pouco de uma das formas de identificação do autista e ensina lições de vida durante a longa viagem através do país rumo a Los Angeles. Mas como a vida não é um filme e o final feliz não está garantido; da mesma forma que se você brigar com a mulher da sua vida, ela não vai estar sorrindo na chuva no amanhecer do outro dia pedindo pra voltar. Certamente não se aprende a viver por decreto. É uma luta diária e nada fácil.

*Articulista

Deus no comando

*Dizemos Deus no comando
Comando com liberdade,
Comando com integridade,
Viver com humanidade,*

*É um comando onde você escolhe.
Você é livre para o sim ou não...
Escolhe o bem ou o mal,
O caminho é livre...*

*Você é amado por Deus
Amor verdadeiro e amplo...
Quem ama quer sempre o bem
Deus quer o melhor para você!*

*Deus ama a todos!
Deixe-O comandar,
Siga o que Ele pede!*



Por Mathilde Monaco*

*Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Parainfante e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da Igualdade Racial de Maringá-PR.

EXPEDIENTE
Correio de Corumbá
PANTANAL
Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correioddecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correioddecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Após ano recorde, Corumbá e Ladário projetam queda nas exportações em 2024

Nível do Rio Paraguai quase 2 metros abaixo do esperado deve forçar redução.

Os terminais portuários de Corumbá e Ladário movimentaram 6,6 milhões de toneladas no ano passado, mais que o dobro registrado em 2022, de 2,6 milhões de toneladas. Mas as projeções dos municípios para 2024 apontam para queda nas exportações, forçada pelas más condições de navegabilidade do Rio Paraguai.

“Esse cenário é muito preocupante. Nós vamos ter, certamente, uma redução na exportação de minério”, prevê o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Corumbá, Cássio Augusto da Costa Marques.

O minério de ferro é o principal produto exportado pelos municípios pantaneiros - 6,4 milhões de toneladas em 2023, segundo dados da Semadesc (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação).

Conforme boletim do SGB (Serviço Geológico do Brasil), que monitora a Bacia do Rio Paraguai, o nível do principal curso d'água do Pantanal estava em 102 centímetros - pela régua de Ladário - até o fim da última semana. A média histórica para o período é de 291 centímetros.

“O que a gente sabe historicamente é que, abaixo de 90, 80 centímetros, você já



inviabiliza completamente o transporte fluvial. Variando a cotação de minério no mercado, também pode ser inviável você fazer a logística rodoviária”, completa Costa Marques. Com a hidrovia comprometida, a saída para as mineradoras é escoar a produção pela BR-262, alternativa mais cara. O secretário de Finanças e Planejamento de Ladário, Athos Juliano Lacerda de Barros, afirma que, há dois meses, a expectativa da principal mineradora da região era de aumentar a exploração de minas de manganês e ferro.

“Mesmo considerando esse posicionamento da empresa, com a diminuição do nível do

Rio Paraguai, esperamos ter uma arrecadação pouco menor que no último exercício, tendo em vista que o escoamento está prejudicado”, admite.

As chuvas são a esperança para amenizar o problema. Ainda de acordo com o SGB, as projeções meteorológicas apontam para acumulados de 42 milímetros nas próximas duas semanas na região da Bacia do Paraguai. Prognóstico que, se concretizado, pode levar à elevação gradual do nível do rio. Confirmada a previsão, em pouco menos de um mês a régua de Ladário pode chegar a marcar 116 milímetros.



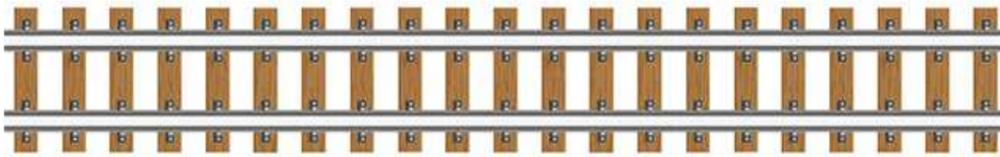
Governadores Eduardo Riedel e Tarcísio de Freitas em reunião com o Ministro dos Transportes Renan Filho em Brasília.

Relicitação da Malha Oeste é esperada para o segundo semestre

Para não ter que depender da chuva, a solução logística mais aguardada pela indústria mineral de Corumbá e Ladário é a requalificação da Malha Oeste, ferrovia que liga Corumbá a Mairinque, no interior de São Paulo. O trecho passa por processo de relicitação, previsto para ser concluído no segundo semestre deste ano.

Na última semana, o governador Eduardo Riedel discutiu o projeto em Brasília (DF), com o ministro dos Transportes, Renan Filho, e com o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas. O governo do Estado divulgou que empresas do ramo de celulose apresentaram projetos para construir conexões à ferrovia. A relicitação da Malha Oeste prevê a requalificação de todos os 1.973 quilômetros da ferrovia. O investimento pode chegar a R\$ 18,9 bilhões. O prazo da nova concessão é de 60 anos.

Nos Trilhos da Vida



Vamos falar sobre a ferrovia e sobre os verdadeiros ferroviários. Sou Professor Dilson Fonseca.

Estrada de Ferro Vitória a Minas

A Concessionária Estrada de Ferro Vitória a Minas S. A. (EFVM) é uma empresa ferroviária brasileira que interliga a Região Metropolitana de Vitória, no Espírito Santo, a Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais — trecho da EF-262. Sua locação se iniciou no final do século XIX e tinha como objetivo inicial o transporte ferroviário de passageiros e escoar a produção cafeeira do Vale do Rio Doce e Espírito Santo, no entanto seu foco foi alterado em 1908, passando a visar Itabira e escoar o minério de ferro extraído no município até os complexos portuários capixabas. A partir da construção da via férrea, estruturaram-se povoados que deram origem a novos municípios, tais como Coronel Fabriciano e posteriormente ao Vale do Aço, cujo crescimento industrial só foi possível pela existência da EFVM, que também passou a servir como forma de escoamento da produção das indústrias locais. Em 1991, a ferrovia alcançou a capital mineira, após a construção de um novo ramal de ligação. Ao longo dos anos, configurou-se como a única no Brasil a fornecer trens de passageiros com saídas diárias a longas

distâncias. A construção da Estrada de Ferro Vitória a Minas se iniciou no final do século XIX e contribuiu para o aculturação e dissolução dos nativos indígenas que habitavam a região, entre os quais se destacam os Krenak. Foi criada mediante decreto-lei aprovado em fevereiro de 1902 e o primeiro trecho ferroviário, ligando as cidades de Vitória e Natividade, foi inaugurado em 13 de maio de 1904, com um total de 30 quilômetros e tendo três paradas. O projeto inicial, liderado por Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha e João Teixeira Soares, objetivava escoar a produção cafeeira do Espírito Santo e Vale do Rio Doce e alcançaria Peçanha, de onde a ferrovia seria estendida a Diamantina e então Araxá, ao ser feita uma conexão com a Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB). Em 1911, após a via férrea alcançar a atual região de Naque, a partir de onde seguiria o curso do rio Santo Antônio rumo ao centro-norte mineiro, o foco foi alterado para Itabira devido ao desenvolvimento da mineração em função da extração de minério de

ferro no município. Isso foi possível após a obra ser comprada por empresários ingleses, que também estavam a atuar em Itabira. Questões como a Primeira Guerra Mundial e a gripe espanhola de 1918 atrasaram as obras, paralisadas em Belo Oriente em 1914, no entanto, em 1919 o projeto foi adquirido pelo empresário americano Percival Farquhar. No começo da década de 1920, as construções foram retomadas e originaram a embrionária cidade de Coronel Fabriciano (primeiramente distrito de Melo Viana, pertencente a Antônio Dias) e posteriormente ao Vale do Aço. O crescimento industrial da região só foi possível pela existência da ferrovia, que passou a servir como forma de escoamento da produção das indústrias locais, como a Aperam South America (Timóteo) e Usiminas (Ipatinga). O traçado da ferrovia alcançou Nova Era e Itabira entre as décadas de 30 e 40. A Segunda Guerra Mundial também provocou atrasos nas obras e em 1942, foi criada a Companhia Vale do Rio Doce (atual Vale S.A.), a partir dos chamados Acordos de Washington. O decreto determinou que a Inglaterra cederia ao Brasil o controle das minas de ferro, os Estados Unidos se tornariam compradores do minério e auxiliariam na siderurgia e o Brasil ficaria responsável pela manutenção da EFVM, encarregado do transporte do minério para exportação. Com isso, várias modificações foram feitas no traçado, como a remodelação do trecho entre Vitória e Colatina, no Espírito Santo, e a introdução das primeiras locomotivas a diesel, na década de 1950. As máquinas novas substituíram toda a frota de locomotivas a vapor até a década de 60. Entre 1971 e 1977 a linha foi duplicada e a ferrovia, que terminava no Ramal de Nova Era, pertencente à EFCB, alcançou a capital mineira em 1991, após a construção de uma variante.

Netanyahu Biden Assassinos

Netanyahu, acusado por corrupção, lavagem de dinheiro e contrabando, isso levaria ele à prisão. Ele está usando todos os meios para não ser preso. Ele planejou atacar Gaza, segundo ele, em poucos dias eliminaria Hamas e resgataria os reféns israelenses. Só que ele nunca esperava que encontraria resistência palestina forte. O conflito já está no em sexto mês. Nada de resgate e eliminação de Hamas. Ele já assassinou quase 40 mil palestinos, com mais de 70 mil feridos. Ele manda bombardear hospitais e igrejas agora ele está usando guerra das mentiras, acusando que os palestinos da resistência estão escondidos nos hospitais, isso é mentira. Como não bastassem todos esses crimes, ele acusa gente da resistência palestina, que estão estuprando mulheres reféns israelenses, é mentira gorda, as reféns israelenses estão sendo bem tratadas e respeitadas. Ele está sendo desmascarado pelas reféns israelenses libertadas, uma refém israelense libertada invadiu KINEISET e cuspiu na cara dele. Na verdade os soldados dele que estão

estuprando mulheres palestinas. Isso foi mostrado pela GLOBO, imagens de soldados israelenses mostrando calções de mulheres palestinas estupradas por eles. Biden que se disse que está lutando pela paz na região. Ele sempre dá sinal verde à Netanyahu para bombardear Gaza e Cisjordânia. Então Netanyahu e Biden são dois assassinos.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

“MEU BARQUINHO DE PAPEL”

Benedito C.G. Lima*

Fiz um barco de papel

Com uma Página do meu caderno

Pus formigas

Besouros,

Borboletas

Tudo em cima tripulando

E o meu barquinho

Deslizou na enxurrada

Da calçada

Foi parar com certeza,

Levado pela correnteza

No Rio Paraguai.

*Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS

Concessionária RUMO aponta inviabilidade de retorno financeiro para a retomada do trecho entre Corumbá/Bauru com valor estimado de R\$ 18 bilhões

Em entrevista ao Campo Grande News, o governador Riedel disse que a J&F vai construir um trecho de ferrovia de cerca de 50 quilômetros até Porto Esperança para embarcar o minério em barcaças.

CAMPO GRANDE NEWS

O Governo de Mato Grosso do Sul aliou-se ao de São Paulo e a empresas para viabilizar mudança que restabeleça o transporte ferroviário entre os dois estados, facilitando o escoamento de produtos tanto para exportação e importação.

A mobilização ocorreu após a conclusão de que a retomada da linha Corumbá (MS)-Bauru (SP), que tem 1,8 mil quilômetros, vai demandar investimentos estimados em cerca de R\$ 18 bilhões e a concessionária, a Rumo Logística, apontar impossibilidade de retorno desse volume de recursos, segundo relatou o governador Eduardo Riedel (PSDB), durante visita, ao Campo Grande News, acompanhado pelo secretário de Governo e Gestão Estratégica, Rodrigo Perez.

Conforme explicou, já havia movimentação envolvendo a concessionária, empresas de celulose na divisa com São Paulo para a mudança na rota do transporte, mas ainda faltava a concordância do Estado vizinho para envolver a União no debate, que é a proprietária da malha e responsável pela concessão. Pelo novo plano, o trecho entre Três Lagoas e Bauru seria desativado, uma vez que há outra rota, com trilhos vindo de Mato Grosso, a Malha Norte, e atravessando Mato Grosso do Sul perto da divisa e chegando a Aparecida do Taboado, onde há uma ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná para o acesso a São Paulo, na Malha Paulista. Do lado de lá, essa ferrovia, mais a norte que a Malha Oeste, igualmente conduziria ao Porto de Santos, para exportação de produtos.

Riedel explica que não há “sentido logístico” e nem financeiro em manter duas ferrovias paralelas. Para o Estado se conectar a essa rota defendida, está sendo estruturada uma ferrovia privada, de cerca de 80 quilômetros, entre Três Lagoas e Aparecida do Taboado, que atende as empresas de celulose Eldorado e Suzano, instaladas naquela cidade e que manifestaram interesse em fazer a obra, com tratativas em curso.

As mudanças demandarão investimentos da concessionária estimados em R\$ 5 bilhões. Além disso, o plano envolve garantir o transporte ferroviário entre Campo Grande e Três Lagoas. Essas rotas contemplam grandes empreendimentos.

O governador informou que a Rumo fez estudos, identificou virtuais clientes para o transporte e essa mudança revelou-se viável. “Eu não tenho dúvida que ativando esse trecho, Campo Grande até Aparecida do Taboado, o volume de carga disponível e que vai aparecer independente dos contratos de longo prazo, são gigantescos. Estamos falando de soja, de milho, de etanol de milho”, diz, citando a empresa deste setor Inpasa, que vai instalar uma unidade com investimento de R\$ 1,2 bilhão em Sidrolândia e poderá utilizar o trem para transportar combustível.

O avanço da ideia acabou por incluir um pedido feito pelo estado vizinho, para que receba os trilhos a fim de usar em projetos de transporte local, entre as cidades ou mesmo dentro do perímetro urbano, o que foi exposto à União, dona da malha. “Está todo mundo olhando para a mesma solução”, disse Riedel. Apresentada a iniciativa essa semana ao ministro dos Transportes, Renan Filho, a proposta agora passa a tramitar na pasta.

A mudança no uso da ferrovia da chamada Malha Oeste acaba por consolidar a desativação do trecho entre Corumbá e Campo Grande e a possibilidade de escoamento de minérios extraídos na fronteira com a Bolívia. Com isso, a aposta passa a ser na Hidrovia Paraguai Paraná para escoar os produtos.

Segundo o governador, a J&F, uma das que operam na mineração, vai construir um trecho de ferrovia de cerca de 50 quilômetros até Porto Esperança, onde ocorre o embarque em barcaças para seguir até o Rio da Prata e acesso ao Oceano Atlântico para exportação.

“A solução logística mais eficiente é essa. E aí nós temos que respeitar a



Governador, ao lado de Rodrigo Perez, detalhou propostas de mudanças no transporte de produtos durante visita ao Campo Grande News (Foto: Marcos Maluf) - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS



economia.” Questionado sobre o risco ambiental dessa alternativa, uma vez que exigiria intervenções no Rio Paraguai, medida que preocupa pesquisadores, o governador mencionou que não seria o caso de realizar dragagens para alterar o leito do rio, mas retirada de pedras em alguns pontos mais superficiais. “Conforme o fluxo de água, você tem alguns pontos do rio que você tem problema de derrocamento. E aí tem que ter uma intervenção. É pedra então, não é que é sedimento. E pontos onde você permitiria, com o nível do rio mais baixo, fazer a navegação. Esse é o grande objetivo, para que ele seja navegável, o ano inteiro.”

Quando o volume de chuvas está baixo, a hidrovia se torna inavegável e já ocorreu de o transporte ser todo feito pela BR-262, “que vai ser mais poluente, que vai ser mais perigoso para a segurança do trânsito, com 600, 700, 800 carretas por dia nas estradas, tendo acidente, confusão, acabando a estrada ou dois, três pontos de derrocamento. Tudo são opções do

desenvolvimento, dentro de um projeto federal”, comentou.

Além de portos das próprias mineradoras, há um porto do governo que está desativado, na região de Porto Murtinho, em vias de ser entregue ao setor privado, via concessão, e outro, particular, que já há alguns anos vem transportando parte da safra de grãos. Dos 12 milhões de toneladas de soja colhidas, 1,8 milhão foram escoados ali, segundo Riedel.

Trata-se de um modal com potencial de expansão. Conforme o governador, há um empreendimento com finalização do processo de licenciamento e que, em breve, será divulgado pela empresa responsável. “Nós vamos anunciar um novo porto à beira do Paraguai. Estamos esperando ficar pronta uma licença, ajustar, aí os proprietários venham aqui mostrar o projeto para o Estado, mostrar para todo mundo. É um investimento importante, está fechado, eles só estão aguardando a licença de instalação para poder fazer o anúncio.”

O CAMPEONATO ESTADUAL VAI TERMINANDO...

E podemos afirmar que aconteceu de tudo que não agregou valores significativos que ajudasse a competição a sair desse incomodo status de “Péssimo” aos olhos da grande parte de torcedores, crônica esportiva e da própria sociedade sul-mato-grossense, a começar pela presença do Público que sempre é fraco, somente Corumbá com um time meia boca consegue atrair um bom público para a felicidade dos “Três Mosqueteiros”, houve pelo menos dois ou três atos de racismo em partidas realizadas e para complicar a situação. O Corumbaense foi multado pela Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul (FFMS) devido a gritos homofóbicos de parte de sua torcida e ao uso de sinalizadores durante o empate contra o Dourados, no primeiro jogo da semifinal do Campeonato Sul-Mato-Grossense. Conforme descrito na súmula assinada pelo árbitro Marcos Mateus Pereira, aos 25 minutos do segundo tempo, o jogo foi paralisado após o goleiro Léo Gomes, do DAC, ouvir gritos de ‘bicha, bicha’ vindos da arquibancada.

No relatório da partida, o árbitro descreveu que ao ouvir os gritos, o sistema de som do estádio pediu aos torcedores para que parassem os cânticos. Minutos antes, o próprio sistema de som do estádio Arthur Marinho, foi acionado informando os torcedores sobre o uso de fogos e sinalizadores, que foram apagados. O árbitro Marcos Matheus Pereira é

tendencioso, tenho absoluta certeza que não conseguiu identificar para quem foi dirigido tal ato, mas quem fez constar no relatório da Partida e o entendimento da Procuradoria do TJD e entendeu e denunciou o Clube por um fato que não ficou claro para quem foi dirigido o xingamento, a Palavra do Goleiro foi decisiva, do tipo: “Professor, estão me chamando de Bicha”, com todo o respeito se assim pode considerar ofendido, muito fraco a argumentação para ser verdade. Pior foi o pedido do Árbitro constante no relatório “...SESSAR com os cantos homofóbico.” Um Árbitro da CBF que não sabe escrever, vai interpretar um canto Homofóbico contendo apenas a pronuncia duas vezes, sendo assim definido o que é um canto: *Canto* é o ato de produzir sons musicais utilizando a voz, variando a altura de acordo com a melodia e o ritmo. O que não aconteceu, mesmo assim é algo lamentável isso acontecer aqui em nossa cidade, que temos dentro do Estado, tido como “Povo Hospitaleiro” e acontece essa situação que priva o Clube e a própria Torcida de participar de mais uma partida, caso o Batelão Pantaneiro passe pelo Dourados Atlético Clube no Estádio Fredis Saldivar, o Douradão. Na partida de ida, que aconteceu no Arthur Marinho, a equipe de Dourados dominou a partida, não teve competência para matar o jogo, mas foi também pressionado, nos erros do meio de campo, quando permitiu alguns

espasmos de reação da equipe do Corumbaense, interessante é que o Técnico Tosta, usa uma tática de fazer as mesmas substituições no segundo tempo da partida, sendo que quem entra e resolve em algumas delas, sempre na partida seguinte torna-se titular, O Tosta, parece que tem essas mexidas como uma carta na manga, que não significa ser uma plano tático,

apenas uma atitude que torna-se a mesmice, aonde o sono predomina nas mudanças realizada. É fato que tudo está em aberto, o Batelão Pantaneiro pode jogar por uma bola, assim como o Dourados por duas, é esperar para ver quem vai ter mais proposta de jogo nos 90 minutos, mais os acréscimos. O retrospecto favorece ao DAC.

A VOLTA DO ROSEIRAL...

Em mais uma oportunidade teremos jogos no Campo do Roseiral, desta vez para a justa homenagem ao Profº Paulo Roberto Rodrigues que juntamente com o de Saudosa Memória, Silvio Soares e outros firmaram parceria e realizaram por longa data, um ponto de encontro para o disputado campeonato, sendo uma referência na várzea de Corumbá, talvez assumiu a

função que fazia no Campinho do Brasil, que quando existiu, tinha um fomento forte nas categorias de base e da 2ª Divisão do Amador, bem ao estilo o Roseiral fez história e deixa um grande legado para o futebol corumbaense. Parabéns ao meu amigo Carlos Samaniego que terá a função de realizar, agora sim, a última edição neste ano de 2024.

A RAPOSA VOLTA...

A aparecer em eventos esportivos, sem um pigo de pudor pela sacanagem que fez ao subtrair valores de outras pessoas e de não ter sofrido nenhuma punição em razão do escabroso fato, vai na cara dura encostando e daqui a pouco vai

estar tudo como Dantes no Quartel de Abrantes, também os artistas circenses não tem moral para apontar o dedo, pelo menos uns três já meteram a mão na cumbuca, fazer o que? Daqui a pouco não mais raposas e sim os irmãos metralhas.

Por Reginaldo Coutinho
Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá,
cronista esportivo, locutor
apresentador do programa
Transnotícias na Rádio
Transahits DRT-832/MS



ELEIÇÕES 2024 E A LIVRE MANIFESTAÇÃO DE PENSAMENTO NA WEB

Em poucos meses serão iniciadas as campanhas para as eleições municipais de outubro, com veiculação de propagandas autorizadas na web a partir de 16 de agosto. Por meio da resolução 23.732/2024, o Tribunal Superior Eleitoral permitiu o uso da internet para livre manifestação de pensamento pelos candidatos, desde que o ambiente virtual não seja utilizado para divulgação de fake news ou ofensas à honra dos adversários.

Ao liberar a utilização da Internet para que candidatos realizem, de forma livre, a exposição de suas ideias, o Tribunal cria um importante instrumento democrático. Enquanto a propaganda no rádio e na TV é cotizada entre partidos, na web as campanhas encontram um campo fértil para divulgação de planos de governo e comunicação com o eleitorado.

Na prática, os candidatos poderão realizar publicações em blogs, sites ou redes sociais próprios sem restrições, desde que os endereços

sejam informados à Justiça Eleitoral e hospedados em provedor com sede no Brasil. Eles também estão autorizados a realizar lives para fazer promoção pessoal e se comunicar com os eleitores, sendo proibida a transmissão ou retransmissão em sites ou canais de pessoas jurídicas e por emissoras de rádio e televisão.

Os espaços virtuais só poderão ser utilizados para promoção do próprio candidato, com divulgação de mensagens que apresentem suas propostas, opiniões, histórico e qualidades. Não é permitido divulgar dados ou notícias falsas, que possam enganar ou induzir o eleitor ao erro, ainda que para beneficiar o autor do conteúdo. Da mesma forma, estão proibidas as fakenews ou ataques à honra de adversários.

O TSE proibiu a publicação de propagandas pagas na Internet, sendo permitidos apenas os impulsionamentos em redes sociais, que deverão ser identificados como material de campanha. As campanhas também não poderão pagar perfis,

sites ou blogs de terceiros, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, para que façam publicações eleitorais.

Por fim, está liberada comunicação por aplicativos de mensagens desde que o conteúdo seja de responsabilidade e autoria da campanha, ficando proibida a contratação de serviços para disparos em massa.

Caso sejam identificados conteúdos que violem as normas editadas pelo TSE, a Justiça poderá determinar a remoção das publicações, o que abre margens para polêmicas sobre censura. Neste sentido, é fundamental que candidatos e partidos sigam as normas, para que toda a sociedade se beneficie de um diálogo eleitoral sadio e dos benefícios do direito à liberdade de expressão.

**Wilson Pedrosa é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing.*

Missa e homenagens marcam os 125 anos do Colégio Salesiano de Santa Teresa



As celebrações dos 125 anos do Colégio Salesiano de Santa Teresa foram marcadas no dia 4 de abril, com uma missa em ação de graças e homenagens a ex-alunos, autoridades locais entre outras personalidades que fazem parte da história da instituição de ensino, uma das escolas mais antiga de Corumbá.

A missa, que reuniu a família salesiana corumbaense, aconteceu no início da noite no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora. Na oportunidade, a direção do Colégio de Santa Teresa prestou homenagens a autoridades locais, entre as quais, o presidente da Câmara Municipal de Corumbá, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira); primeiro secretário da Mesa Diretora, Roberto Gomes Façanha; bem como aos vereadores Alexandre Vasconcellos e Nelsinho Dib, ex-alunos do colégio.

“Os 125 anos do Colégio Salesiano de Santa Teresa foi uma celebração que uniu a comunidade em fé e alegria, celebrando o amor, a educação e o serviço. Estão de parabéns todos aqueles que fizeram e fazem parte dessa história”, comemorou Bira. Na oportunidade, o padre Osvaldo dos Santos, diretor do colégio, recebeu o título de Cidadão Corumbaense das mãos do vereador Roberto Façanha.

HISTÓRIA

Fundado em 04 de abril de 1899, o Colégio Salesiano de Santa Teresa é a escola particular mais antiga de Corumbá, responsável pela formação de muitos profissionais e até políticos que, hoje, atuam na sociedade corumbaense, no Estado e no Brasil. Sempre fiel aos ensinamentos de Dom Bosco e dentro de um sistema político, social e religioso diferente daquele da



Padre Osvaldo dos Santos, diretor do Colégio Salesiano de Santa Teresa recebeu o título de Cidadão Corumbaense.



sua fundação, atento aos sinais dos tempos, o Colégio Salesiano de Santa Teresa leva avante, não sem sacrifícios, o estandarte da educação integral de centenas de crianças e jovens dessa imensa região pantaneira.

A base pedagógica da educação salesiana, centrada na pedagogia do amor, tem sua continuidade na presença e dedicação de tantos

educadores que juntamente com os salesianos, garantem a continuidade desta obra centenária.

O espírito arrojado e inovador em suas atividades pedagógicas, faz do Colégio Santa Teresa, uma referência em educação na cidade e no estado. Ao longo desses 125 anos, o colégio tem deixado marcas positivas e profundas para toda a comunidade corumbaense e região.

Ótica e Joalheria
PHILBOIS
O NOME DA MARCA

Desde 1913

CHAVEIRO SETE CHAVES
chaveiro 7 chaves tel. 3232-4797 ou 99536785

Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Atendimento de Urgência 24hs

Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

IPTU 2024: pagamento à vista com 30% de desconto tem vencimento no dia 15 de abril

As guias do IPTU 2024 para pagamento em cota única e parcelado estão disponíveis para download no site oficial da **Prefeitura de Corumbá**. Para baixá-las, basta acessar o link do **Portal do Contribuinte**. As guias também podem ser retiradas diretamente na Central de Atendimento ao Cidadão (CAC), localizada na rua Frei Mariano nº. 66 – Centro.

O decreto nº 3.126, que estabelece a forma de lançamento e pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano 2024 (IPTU 2024) de Corumbá, define que a quitação pode ser à vista (cota única) ou em até nove parcelas iguais, distintas e sucessivas.

Quitação à vista com 30% (trinta por cento) de desconto sobre o valor do imposto, pode ser feita até 15 de abril. Pagamento em até 09 (nove) parcelas iguais, com desconto de 10% (dez por cento) sobre o valor do imposto, também tem o primeiro vencimento em 15 de abril. O valor mínimo das parcelas não pode ser menor que R\$ 50,00 (cinquenta reais).

Os descontos incidem somente no Imposto Predial e Territorial Urbano referente ao exercício, não abrangendo exercícios anteriores. A íntegra do decreto nº 3.126 pode ser conferida na **edição de terça-feira, 05 de março, do DIOCORUMBÁ**.

Os contribuintes que não concordarem com os valores lançados do Imposto Predial e Territorial Urbano poderão impugná-lo, solicitando inclusive a realização de vistoria “in loco”. A impugnação poderá ser protocolizada, gratuitamente, até o dia do vencimento do IPTU 2024, através do e-mail: atendimento.iptu@corumba.ms.gov.br. E, em último caso na sede da Central de Atendimento ao Cidadão.

O Imposto Predial e Territorial Urbano terá os seguintes vencimentos:

PARCELAS	VENCIMENTO
Cota Única ou 1ª parcela	- 15 de abril de 2024
2ª	15 de maio de 2024
3ª	17 de junho de 2024
4ª	15 de julho de 2024
5ª	15 de agosto de 2024
6ª	16 de setembro de 2024
7ª	15 de outubro de 2024
8ª	18 de novembro de 2024
9ª	16 de dezembro de 2024

Carnê do IPTU 2024 pode ser retirado pela internet. Veja o passo a passo

O carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2024 pode ser retirado pela internet de forma fácil e rápida. O munícipe só precisar ter em mãos o número do Boletim de Inscrição Cadastral (BIC), que pode ser facilmente localizado em guias de anos anteriores. O BIC é uma espécie de RG do imóvel e nunca muda.

No site da Prefeitura de Corumbá (www.corumba.ms.gov.br) o cidadão pode clicar no banner do IPTU, visível assim que a página é acessada, ou ir até a área de Serviços ao Cidadão e clicar em Portal do Contribuinte. Neste Portal, é só clicar no ícone IPTU, simbolizado por uma casa de telhado vermelho.

Em seguida, é preciso informar os 9 números do BIC, sem o dígito separador. Feito isso, o munícipe é direcionado para a área onde constam todas as informações sobre o imóvel. Para emissão do carnê, é preciso clicar em Carnê do IPTU 2024, onde vão aparecer os Dados Gerais e Dívidas da residência ou terreno.

Se clicar em “Detalhes”, o contribuinte pode copiar ou imprimir o código de barras da parcela ou do débito à vista. No canto direito da tela, está o ícone “Imprimir Carnê”, onde será gerada a guia com as opções à vista ou parcelado em nove vezes. No boleto, além do código de barras, aparece um QR Code para pagamento via pix.



ASSOCIAÇÃO CORUMBAENSE DAS EMPRESAS REGIONAIS DE TURISMO – ACERT

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Prezados (as) Senhores (as) Associados (as): O Presidente da Associação Corumbaense das Empresas Regionais de Turismo – ACERT, CNPJ: 14.892.822/0001-39, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados, para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 23 de abril de 2024, no escritório da ACERT, na Rua Manoel Cavassa, 351 – Centro/Porto Geral, iniciando-se os trabalhos às 16h em primeira convocação, ou na falta de quórum necessário às 16h30 em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- ✓ Aprovação do Regimento Interno da Associação;
- ✓ Outros assuntos.

Corumbá/MS, 06 de abril de 2024.

Luiz Antonio Martins
Presidente da ACERT

Rua Manoel Cavassa, 351-Porto Geral - Cep: 79.301-120 - Corumbá - MS.
Telefones: (067) 3231-4845/ 99998-4967
www.acertms.com.br
E-mail: acert.secretaria@gmail.com

Prefeitura entrega matrículas de 44 lotes para famílias do Loteamento Jatobazinho



Fotos: Clóvis Neto/PMC

O prefeito Marcelo Iunes entregou na terça-feira, 02 de abril, 44 matrículas com a devida titulação, aos moradores do Loteamento Jatobazinho, área localizada na parte alta de Corumbá. A iniciativa faz parte da 1ª Etapa de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (REURB-S). A secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania, Amanda Balancieri Iunes, participou da solenidade.

“É muito importante, para nós, entregarmos estas matrículas para vocês. Estamos fazendo um trabalho sério e transparente”, disse o prefeito Marcelo Iunes ao destacar que as famílias contempladas são realmente donas dos lotes. “Nenhuma outra gestão promoveu uma ação fundiária tão completa e complexa, como a que estamos realizando”, ressaltou o prefeito de Corumbá.

“Nos reunimos com a equipe da Gerência de Habitação e Regularização Fundiária para que dessem prioridade à essa ação. Entregamos 120 matrículas no final do ano passado, no Loteamento Pantanal. A matrícula é definitiva, é de vocês”, destacou Marcelo Iunes. “Vamos continuar trabalhando no processo de regularização, sabemos da importância que é, ter uma casa”, completou o chefe do Executivo Municipal.

Em novembro do ano passado, o Município entregou as primeiras 120 matrículas, registradas em cartório, de imóveis referentes ao Loteamento Pantanal. Já em dezembro de 2023, técnicos da Gerência de Habitação e Regularização Fundiária deram sequência ao atendimento dos moradores, daquela localidade, para recolhimento da documentação necessária para o andamento do processo.

Gerente de Habitação e Regularização Fundiária, Bruna Cola, disse que o trabalho, para a entrega destas 44 matrículas “demandou muito da gestão do prefeito Marcelo Iunes, e do empenho da equipe da Gerência de Habitação. Fizemos inúmeras ações aqui e tivemos a parceria da comunidade. Corumbá é uma das pioneiras do Estado nas ações de regularização fundiária urbana. Estamos assegurando um direito constitucional, que é o direito à moradia”. Neste primeiro momento, um total de 106 lotes estão em processo de regularização fundiária no Loteamento Jatobazinho.

Participando do ato de entrega, o secretário Municipal de Governo, Luiz Antônio Pardal, destacou a importância da ação realizada pelo Executivo Municipal. “É uma satisfação imensa realizarmos a entrega destas 44 matrículas, agora o bem é realmente de vocês. Vocês estão recebendo a matrícula, já registrada em cartório. É um sonho, para qualquer família, conseguir a casa. E isto, está se concretizando aqui”, afirmou.

“A gestão do prefeito Marcelo Iunes trabalhou muito para que esse momento chegasse, para que vocês recebessem um direito, que é de vocês e isso nos enche de alegria”, disse a secretária adjunta de Infraestrutura e Serviços Públicos, Gabriella da Cunha Carneiro. Líder do governo na Câmara Municipal, o vereador Alex Dellas, frisou que a entrega das matrículas é “uma ação em que vemos concretizado o direito à moradia”.

Fernando Rodrigues, morador do Loteamento Jatobazinho, falou em nome das famílias que receberam as matrículas. “Quero agradecer pelo



momento de estar aqui recebendo esse título e relembrar a nossa caminhada neste bairro. Há mais de 14 anos que a gente vem lutando e batalhando para conseguir o direito à nossa moradia digna. Agradeço ao prefeito Marcelo Iunes por proporcionar o direito de termos o nosso terreno e documentos. Só quero expressar a felicidade que a gente sente de receber essa documentação”.

Participaram da cerimônia de entrega os secretários Genilson Canavarro de Abreu (Educação); Beatriz Assad (Saúde); Mariluce Leão (adjunta de Saúde); Hudson Braga (adjunto de Segurança Pública e Defesa Social); Estácio Muniz (chefe de Gabinete); Marconi de Souza Júnior (Agência Municipal Portuária); Luiz Fernando Moreira (Controlador-Geral); Vital Gonçalves Migueis (Agência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor) e os vereadores Elio Júnior; Samyr Qualhada; Genilson José e Yussef Salla.

Eleições: 10 dos 15 vereadores de Corumbá trocaram de legenda

PSDB perdeu 50%, PP passou de 2 para 3, sendo a maior bancada, ao lado do PSDB. A fusão do Patriota e PTB – PRD manteve duas cadeiras, PDT também duas e o União Brasil agora tem dois representantes, não havia nenhum. MDB, Podemos e PSB apenas 1. Republicanos perdeu seus dois filiados e o PSD seu único vereador. Bira, Yussef, Alexandre Vasconcellos, Gaúcho e Nelsinho Dib permaneceram nos partidos em que se elegeram há quase 4 anos.



Bira permaneceu no PSDB



Alexandre Vasconcellos permaneceu no PSDB



Manoel Rodrigues saiu do Republicanos e foi para o PSDB



Roberto Façanha saiu do PSDB e foi para o PP



Elinho Júnior saiu do PSDB e foi para o PP



Gaúcho da Pró-Art permaneceu no PP



Yussef permaneceu no PDT



Alex Dellas saiu do Republicanos e foi para o PDT



Samyr Qualhada saiu do PTB e foi para o União Brasil



Genilson José saiu do Podemos e foi para o União Brasil



Raquel Bryk saiu do PP e foi para o PRD



Daniel Brambilla saiu do PSDB e foi para o PRD



Luciano Costa saiu do PSDB e foi para o Podemos



Nelsinho Dib permaneceu no MDB



Chicão Vianna saiu do PSD e foi para o PSB

Composição na Câmara de Corumbá
PSDB - 03 vereadores
PP - 03 vereadores
PDT - 02 vereadores
União Brasil - 02 vereadores
PRD - 02 vereadores
MDB - 01 vereador
PSB - 01 vereadore
Podemos - 01 vereador

SEMANA LEGISLATIVA CÂMARA DE CORUMBÁ

Alexandre Vasconcellos

O vereador Alexandre Vasconcellos voltou a cobrar do Poder Executivo, a implantação de sinalização necessária para garantir maior segurança de trânsito na Rua Porto Carrero, região em frente ao Condomínio Santos Dumont.

Na sessão ordinária de segunda-feira, 1º de abril, o vereador reiterou requerimento feito em agosto do ano passado, cobrando o diretor-presidente da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Júnior, no sentido de dotar a via de todas as condições necessárias para mais segurança a todos.

No documento, Alexandre disse que é necessária a demarcação de faixa de pedestres, nos dois sentidos; pintura de segurança em linha transversal; instalação de placa indicativa de velocidade máxima de 30 km; instalação de placa indicativa proibido estacionar; pintura de faixa amarela, na extensão de 05 metros, no lado esquerdo, sentido bairro centro, da portaria do Condomínio.

O residencial fica localizado na Rua Porto Carrero, nº 2.075, entre as ruas Edu Rocha e 21 de Setembro, no Bairro Aeroporto. Lembrou que a Porto Carrero é uma via de ligação entre a parte alta da cidade de Corumbá, com a parte baixa e região central, com o afunilamento do final da Porto Carreiro com a Edu Rocha.

A sinalização se deve ainda ao fato de a via ter uma grande movimentação de veículos, caminhões e pessoas, nos chamados horários de pico; além do fato do condomínio contar com 84 apartamentos, distribuídos em 14 blocos, aumentando ainda mais a movimentação de veículos e pessoas com destino às escolas e ao exercício de suas atividades laborativas.

O pedido foi baseado também no alto risco de acidentes e ou incidentes que possam ocorrer, devido ao grande fluxo de veículos, caminhões e pessoas na via; bem como o fato que a Rua Porto Carrero, constantemente é palco de acidentes de trânsito envolvendo carros e motos.

Concluiu afirmando que a faixa de pedestres, a sinalização de segurança e a pintura da faixa amarela, em sua extensão de 05 metros, somente auxiliará a melhorar o fluxo de veículos, caminhões e pedestres, beneficiando um grande número de pessoas.

Elinho Júnior

A realização de serviços necessários para a recuperação da Estrada Parque Pantanal é o que reivindica o vereador Elinho Junior, para melhorar as condições de trafegabilidade da via considerada

extremamente importante para o turismo da região.

A solicitação foi feita na sessão de segunda-feira, 1º de abril, por meio de um requerimento direcionado ao diretor-presidente Mauro Azambuja Rondon Flores, da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul).

No documento, o vereador destacou a necessidade de serviços de recuperação da Estrada Parque, em caráter de urgência, para dotar a rodovia estadual de boas condições de tráfego, beneficiando pessoas que residem ao longo do trecho, como também fazendeiros e turistas, sem contar que a via integra as linhas de ônibus do sistema de transporte coletivo de passageiros do Município.

“É uma rodovia bastante utilizada em nossa região e que precisa estar sempre em boas condições para garantir acessibilidade e propiciar mais segurança a todos que transitam pelo local”, afirmou o Elinho.

Ele ressalta que, ao longo dos 120 quilômetros da Estrada Parque, Rodovia MS – 228, vivem cerca de 450 pessoas nas comunidades de Porto da Manga e Passo do Lontra, bem como nas pousadas, hotéis e fazendas. “O fluxo de veículos é intenso e é preciso manter a rodovia em boas condições de tráfego, facilitando o acesso dos usuários”, reforçou.

A rodovia liga as regiões do Buraco das Piranhas e Buraco das Piranhas, na BR-262, e corta uma das mais belas regiões do Pantanal sul-mato-grossense, proporcionando espetáculos como uma paisagem exuberante, além da oportunidade de se observar com facilidade a sua rica fauna.

Manoel Rodrigues

O vereador Manoel Rodrigues está pleiteando a realização de uma série de serviços em cinco regiões da cidade, necessários para o bem-estar da população, inclusive no que se refere à saúde pública.

As solicitações foram feitas por meio de indicações apresentadas na sessão ordinária de terça-feira, 26, e direcionadas ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos.

Um dos pedidos se refere à necessidade de limpeza e remoção de vegetação na rotatória localizada no cruzamento das ruas Delamare, José Fragelli e Alameda Tamengo, na divisa dos bairros Cervejaria e Dom Bosco, como forma de melhorar o visual do local e, principalmente, eliminar locais propícios para proliferação de animais peçonhentos e oferecer condições adequadas de visibilidade para condutores de veículos que trafegam pela região.

Reivindicou ainda a recuperação de calçada que dá acesso ao estacionamento existente ao lado do Centro de Convenções do Pantanal, no Porto Geral, eliminando um buraco rente ao meio-fio que está trazendo transtornos para pedestres e veículos, dificultando o trânsito. Reivindicou a recuperação da estrutura da boca de lobo de uma galeria de água pluvial localizada na rua Edu Rocha, esquina com Alameda Eliane Dobes, no Bairro Popular Nova, que está danificada, causando transtornos e prejuízos para pedestres que trafegam pelo local.

Já na região do Bairro Universitário, o vereador busca a execução de serviços de poda de árvore ao longo da Avenida Rio Branco, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) até a fábrica de cimento Itaú, visando garantir a integridade estrutural e estética das espécies existentes no trecho, bem como assegurar a visibilidade de tráfego para motoristas e pedestres.

Gaúcho Pró-Art

Serviços de poda de árvores é o que busca o vereador Gaúcho da Pró-Art, no sentido de melhorar a visibilidade na Rua Luiz Feitosa Rodrigues, trecho entre as ruas Monte Castelo e Duque de Caxias. A reivindicação foi feita pelos próprios moradores ao vereador corumbaense e transmitida, por meio de requerimento, à diretora-presidente da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal de Corumbá, Ana Cláudia Moreira Boabaid, e ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos.

Explicou que as árvores estão com os galhos encobrindo a iluminação pública, deixando a via escura durante o período noturno, colocando a segurança em riscos não só dos moradores, mas de todas as pessoas que transitam pelo local.

Daniel Brambilla

Terrenos baldios tomados por mato e lixo continuam causando preocupações na Câmara de Vereadores de Corumbá. Durante sessão ordinária, o vereador Daniel Brambilla cobrou mais rigor do Poder Executivo para eliminar esse problema que representa um enorme perigo à saúde pública.

Por meio de requerimento direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, o vereador destacou a necessidade de a Prefeitura notificar todos os proprietários de imóveis que causam riscos à saúde pública, para que providenciem a limpeza, sob riscos de penalizações, conforme previsto em leis.

“Com a chegada do período de chuvas, há um aumento na vegetação o que pode favorecer a proliferação de vetores de doenças como a dengue, Chikungunya e Zika, o que pode representar um risco iminente para a saúde da população”, reforçou.

Samyr Qualhada

A falta de medicamentos no Pronto Socorro Municipal foi questionada na sessão de segunda-feira, 1º, pelo vereador Samyr Sadeq Ramunieh, Qualhada, que, por meio de requerimento, pediu providências por parte do Poder Executivo, para sanar o problema. A solicitação foi direcionada à secretária Beatriz Silva Assad. No documento, ele pediu providências urgentes e cabíveis para resolver a questão, visando prestar serviço de qualidade às pessoas que buscam atendimento no local.

Chicão Vianna

Por meio de indicação, o vereador Chicão Vianna solicitou ao prefeito Marcelo lunes, providências necessárias para a mudança do nome que consta na placa existente no alto do Morro do Cristo Rei do Pantanal - Mirante Izulina Xavier.

O pedido foi baseado no fato de que, no local, consta o nome de “Morro São Felipe”, quando na época do descerramento dessa placa, o local era conhecido como “Morro do Cruzeiro”.

No ano passado, por meio de uma lei apresentada pelo próprio vereador Chicão, o local passou a se chamar “Morro do Cristo Rei do Pantanal – Mirante Izulina Xavier”, numa referência à artista plástica que construiu a estátua de Cristo no alto do morro, de 12 metros de altura, e das estátuas existentes na subida do morro, a Via Sacra.

Nelsinho Dib

O vereador Nelsinho Dib busca junto ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, a disponibilização de sessões eleitorais em regiões remotas do Pantanal corumbaense, para atender o eleitorado residente principalmente na região das águas.

A solicitação foi feita direto ao desembargador Paschoal Carmello Leandro, para que realizados todos os estudos, análises, tratativas e encaminhamentos necessários e cabíveis, para que eleitores residentes nestas regiões de difícil acesso, tenham garantido seus direitos de voto.

Explicou que isso vai atender comunidades rurais tradicionais e ribeirinhas, como agricultores, pescadores, catadores de iscas, quilombolas, peões e outros trabalhadores das inúmeras fazendas existentes no Pantanal, e que encontram dificuldades de locomoção para a região urbana de Corumbá, em dias de eleição.

“Sem sessões eleitorais, estas pessoas acabam impedidas de exercer o direito ao voto e, dessa forma, acabam excluídos da participação na grande festa da democracia, restando-lhes ficar alijados em sua cidadania”, enfatizou, diante das dificuldades em custear as viagens até a cidade, que são bastante onerosas.

Professor Amarílio Ferreira Jr., Presente!

A eternização precoce do Historiador e Professor Amarílio Ferreira Junior, um combatente incansável desde os tempos de chumbo nos deixa mais pobres, muito mais pobres, no exato momento em que fazemos uma necessária reflexão sobre o golpe de 1964 e os malefícios irreversíveis à sociedade brasileira.

Por meio de uma nota de pesar da ADUFMS (Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), compartilhada por minha Irmã, é que soube da eternização do querido e incansável (maiúsculas) Cidadão, Pesquisador, Historiador e Professor Amarílio Ferreira Junior, docente do Departamento de Educação da UFSCar, ex-docente e pesquisador da UFMS, doutor em História Social pela USP e pós-doutor em História da Educação pela Universidade de Londres, como bolsista da FAPESP. Mais ainda: autor de diversos livros sobre História da Educação, alguns em parceria com sua Companheira de Vida, a Professora Doutora Marisa Bittar, com quem conviveu por mais de 50 anos. No exato momento em que a sociedade civil brasileira discute e faz uma oportuna reflexão sobre o regime de 1964 e os malefícios irreversíveis causados à nação, a eternização do Professor Amarílio Ferreira Junior, além de nos causar profunda consternação, empobrece e apequena o horizonte acadêmico, historiográfico e, sobretudo, de cidadania. Brillhante intelectual, o Professor Amarílio é um competente historiador e docente que contribuiu incansavelmente para a consolidação das Ciências Humanas num país em que não havia qualquer respeito por esse campo da Ciência. Sua ausência será profundamente sentida, mas o seu generoso legado de trabalhador da História orientará as futuras gerações para o avanço destes estudos.

Mais que intelectual profundamente engajado nas necessárias transformações requeridas pela sociedade brasileira, trata-se de um Cidadão incansável que se destacou por sua determinação e entrega às causas maiores do Brasil, da América Latina e do Mundo, embaçado em sua histórica militância em organizações de esquerda, em especial o PCB e mais recentemente o PT. Em plena ditadura militar, Amarílio Ferreira Junior enfrentou, com prudência e responsabilidade, as hordas fascistas por meio da formação de diversas gerações de jovens dos mais variados extratos de classe social, despertando a consciência crítica de inúmeros estudantes e trabalhadores da cidade e do campo.

Irrequieto e determinado, o então estudante de História da época FUCMT concluiu sua graduação em 1978 (portanto, antes da instalação do governo de Mato Grosso do Sul), e, presidente do Diretório Acadêmico Félix Zavattaro, da FADAFI (Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras), matriculou-se no curso de licenciatura em Geografia. Isso permitiu aos calouros de 1979, como José Carlos Ziliani e eu, conhecer o incansável e até ousado dirigente estudantil, que no primeiro dia do semestre letivo adentrou à nossa sala do Básico (naquela época os dois primeiros semestres de História, Geografia, Pedagogia e Letras eram oferecidos em uma mesma sala, com disciplinas iguais) para nos informar sobre nossos direitos como universitários e o convite para participar da Recepção Cultural ao Calouro, com uma série de shows, peças teatrais e palestras-debates com verdadeiros ícones de nossa geração.

Amarílio, Mário César Ferreira (Cecéu, Irmão), Paulo Cimó, Paulo César Pereira, Domingos Sávio (do GTX, grupo de teatro amador, constituído por alunos da FUCMT), Mariluce Bittar (do Diretório Acadêmico José Scampini, de Serviço Social, de saudosa memória) e Ana Maria (do Curso de Ciências, que era matutino) eram os que formavam a comitiva do DAFEZ a convidar as e os calouros de 1979 a participar de mais de uma semana de atividades de grande relevância, como shows com Sivuca, Papete e Tetê e o Lírio Selvagem, peças teatrais como 'Mãos sujas de terra' com Elba Ramalho, Diana Pequeno e outros artistas de expressão, e, obviamente, palestras e debates sobre a realidade brasileira, com pessoas de referência nacional, como Sérgio Ricardo (aquele que quebrou seu violão num dos festivais da década de 1960) e outros não menos importantes, que lamentavelmente neste momento de consternação não me ocorrem.

Imagine alguém como eu, havia uns meses chegado à nova capital, e receber de cara uma recepção cultural diferente que os despolitizados e até agressivos 'trotos', em que o novo universitário era tratado literalmente como bicho (hoje se escreve 'bixo', com X, não sei por quê).

Foi, aliás, essa janela para o mundo que deu um horizonte cosmopolita ao nosso curso de graduação numa época de censura, repressão, 'arapongagem' e de medo, muito medo de tudo e, muitas vezes, de todos. Mas graças à generosidade e empatia de Amarílio e das e dos demais integrantes da vanguarda estudantil sul-mato-grossense, lideradas com muita lucidez e prudência pelos membros do DAFEZ, que supriram muitas deficiências de estudo mais profundo, como delicadamente faziam esses Companheiros que se tornaram mais que Amigos durante a realização do curso.

Meu reencontro com Amarílio (acompanhado do Paulo Cimó e do Mário Sérgio Lorenzetto, também formado na FADAFI/FUCMT no ano anterior ao nosso ingresso na FUCMT) se deu após minha experiência num projeto do igualmente querido e saudoso Seu Mário Corrêa Albernaz, chefe de gabinete do então Deputado Sérgio Cruz (líder da bancada do PMDB). Posso dizer que pude conhecer muito melhor Amarílio (e todos os Companheiros citados) no projeto decorrente desse reencontro. Foram dois anos de intensos trabalhos sociais e de formação política que marcaram nossa juventude: aprendemos com os trabalhadores do campo e da cidade o que, então, o ensino universitário não podia proporcionar (e que lamentavelmente hoje muitos docentes, por puro preconceito e falta de consciência social, se recusa a praticar).

Foi nesse período que conheci o inesquecível e querido Amigo José Rodrigues dos Santos e seu inseparável Camarada Saturnino (sem sobrenome, pois 'os tempos eram assim'), fundador do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campo Grande e idealizador da Casa Sindical, que abrigou, além de seu sindicato, os sindicatos, ainda embrionários, dos Trabalhadores Metalúrgicos, dos Trabalhadores da Indústria da Alimentação, dos Enfermeiros e dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso do Sul, entre 1981 e 1983.

Graças à amplitude intelectual e política do agora saudoso Professor Amarílio, foi possível realizar uma série de debates de dirigentes sindicais e comunitários com cidadãos de Campo Grande, sobretudo da região do emblemático Bairro Guanandi, durante a ditadura um verdadeiro bastião de resistência oposicionista. A esquina das ruas Piriá e Simplício Mascarenhas foi transformada em uma sede distrital de formação cidadã, em que temas que viriam a nortear as políticas públicas, como Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura e Lazer, Assistência Social, Trabalho e Emprego, Meio Ambiente, Agricultura Familiar, Reforma Agrária, Reforma Urbana etc, estavam na ordem do dia, no início da década de 1980, sete anos antes

da Assembleia Nacional Constituinte, tema ali também tratado, mas com cuidado, pois havia gente que temia essa discussão.

Quando as atividades aumentaram e causaram uma ciúmeira entre membros da cúpula de determinado grupo partidário, a ordem foi esvaziar as gavetas e encerrar, ainda que a toque de caixa, todo o processo construído milimetricamente por cidadãos comuns, em sua maioria anônimos, mas de grande visão e prática. Aliás, o Professor Paulo Freire fez de seu legado a valorização dessa práxis, coisa que doutos destes recônditos provincianos se recusam a enxergar ou compreender. Particularmente o querido Amarílio, tanto quanto Cimó e Mário Sérgio, foi de uma dignidade estonteante, fato testemunhado pelo querido Amigo Raul Valle Herrera, que, mais que conterráneo, foi um corajoso Companheiro de aventura, tanto que depois acompanhou, já ao lado do querido Camarada Edson Moraes, em outra jornada memorável, no antigo *Jornal da Cidade*, sob a direção de redação deste nosso inspirador conterráneo e que nada deve à atual versão.

Com meu retorno a Corumbá, em 1984, ficamos alguns longos anos sem contato, mas que os retomamos por causa da querida e saudosa Mariluce Bittar, a querida Irmã da Companheira de Vida do Amarílio, Marisa Bittar. No ano passado, durante uma memorável entrevista no programa radiofônico 'Conversê', do Jornalista Sérgio Souza Jr., transmitido pelas redes sociais, tive a felicidade de assistir e trocar mensagens com Amarílio, que disse estar em tratamento médico. Foi nosso encontro derradeiro, lamentavelmente. Mais que lembranças, ficam os inúmeros exemplos eloquentes de incansável combatente, pesquisador, historiador e professor para a posteridade, de cuja civilidade é responsável direto, por ação, reflexão e transformação.

Há pouco menos de um mês, por causa de nosso querido e agora saudoso Professor Paulo Cabral, a querida Professora Marisa Bittar me enviou emocionante mensagem, em que me dizia que Amarílio também estava lutando pela Vida. Nosso Companheiro Amarílio sempre lutou e haverá desde a eternidade continuar a lutar pela Vida. Vida com dignidade, Vida com Justiça Social, Vida com civilidade e respeito aos valores civilizatórios. À querida Marisa, ao Cecéu e a toda a querida Família, Amigos, Companheiros e Colegas, nossos sentimentos mais profundos e o reconhecimento perene do valor humano do querido Camarada que a Vida nos presenteou. Professor Amarílio Ferreira Junior, Presente! Na memória e no coração!

Ahmad Schabib Hany

Programa Qualifica Ladário forma 102 alunos nos cursos técnicos de Eletrotécnica, Eletromecânica, Mecânica Industrial e Mineração

O programa Qualifica Ladário formou mais 102 alunos do curso técnico em Eletrotécnica, Eletromecânica, Mecânica Industrial e Mineração. A entrega dos certificados ocorreu no dia 27 de março, no auditório do Senai.

O programa Qualifica Ladário é uma parceria entre o Sistema Fiems via Senai e a Prefeitura Municipal de Ladário por meio da Secretaria de Assistência Social.

Estiveram presentes o Prefeito Municipal de Ladário Iranil Soares; a secretária de Assistência Social, Graciele Zório; o secretário de administração,

Luciano Cavalcante Jara e o Professor e Engenheiro Zoe Túlio que representou a Gerente da Unidade do Senai Corumbá.

“Esse programa da Prefeitura de Ladário é uma coisa espetacular e o Senai sempre foi uma instituição que cuidou das pessoas que querem trabalhar com a indústria e Ladário através desse programa, encaixou com que essa vontade que o Senai tem de produzir conhecimento para que os ladarenses entrem mais qualificados no mercado de trabalho”, disse Zoe Túlio

lembrando que “mesmo que a pessoa ainda não tenho um trabalho esse curso técnico vai abrir portas, pois esses cursos técnicos são universalizados e ele pode trabalhar onde quiser”.

A secretária municipal de assistência social, Graciele Zório, expressou sua felicidade ao ver esses formandos realizando um sonho e com essas qualificações estaremos com o nosso mercado aquecido.

“É a realização de um sonho. Lembro quando vocês ingressaram e hoje estão aqui como profissionais graduados e esta é apenas uma etapa, não parem por aqui!”, concluiu Graciele.

“Vocês deixaram suas famílias e seu momento de lazer para estar aqui e fazer

esse curso que concluem agora: parabênizo seus esforços e perseverança. Hoje considero o programa QUALIFICA LADÁRIO um dos meus maiores feitos à frente da Administração Pública Municipal, pois já beneficia muitas pessoas com algo que não pode ser tirado delas e levam permanentemente consigo: o conhecimento”, declarou o Prefeito de Ladário, Iranil de Lima Soares.

A formatura não apenas celebrou a conquista acadêmica dos alunos, mas também representa um passo importante na capacitação profissional e no fortalecimento da comunidade, oferecendo novas oportunidades e perspectivas para o futuro.



O FRANGÃO
Há 30 anos atendendo a população corumbaense.
Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140

Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.

Cidade Dom Bosco completa 63 anos e lança campanha de arrecadação online

No mês em que completa 63 anos de existência em Corumbá, a Cidade Dom Bosco lança uma campanha de arrecadação online. A campanha “Crianças do Pantanal: Uma refeição, uma esperança” é para que a instituição, fundada pelo Padre Ernesto Sassida, consiga manter a alimentação dos atendidos.

Coordenador da instituição, Fernando Melgar explica que, neste ano, os serviços oferecidos foram ampliados e, por enquanto, a Cidade Dom Bosco só tem garantida a alimentação até o meio do ano. A intenção é, com a campanha, garantir a alimentação para todo o segundo semestre.

As doações podem ser feitas pelo link: www.cidadedombosco.doeaqui.org.br. A doação pode ser de qualquer valor e pode ser feita via pix, boleto bancário ou com cartão de crédito. No site, também é possível escolher se quer fazer apenas uma doação ou doar todos os meses. Os doadores que decidirem pela doação recorrente podem cancelar a contribuição, também pelo site, a qualquer momento.

Coordenador da instituição, Fernando Melgar explica que, neste ano, os serviços oferecidos foram ampliados e, por enquanto, a Cidade Dom Bosco só tem garantida a alimentação até o meio do ano. A intenção é, com a campanha, garantir a alimentação para todo o segundo semestre.

“A Cidade Dom Bosco completa 63 anos de muitos sonhos realizados, e, para dar continuidade a essa



missão em prol de nossas crianças pantaneiras, aumentamos o número de oportunidades em nossos serviços, com mais cursos de qualificação profissional e mais oficinas socioeducativas, para melhor atender o nosso público. A nossa instituição luta para a erradicação da fome. Um dos serviços prestados é a refeição para os atendidos nos três programas. Para continuar ofertando essa alimentação, estamos lançando a campanha, com o objetivo de arrecadar recursos para suporte na continuidade dessa missão assumida desde o nosso fundador Padre Ernesto Sassida”, afirma o coordenador da Cidade Dom Bosco. Desde o início das atividades da instituição, já ficou

claro que, com fome, as crianças e adolescentes não conseguem aprender. Por isso, a alimentação tem um papel estratégica nos programas ofertados gratuitamente pela Cidade Dom Bosco, em Corumbá.

“As ações aqui da Cidade Dom Bosco buscam a prevenção de situações de riscos, por meio de aquisições e desenvolvimento de habilidades, proporcionando fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio da oferta de oficinas de geração de renda, culturais, esportivas, lazer, inserção no mercado de trabalho e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)”, destaca Fernando.

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
2ª Semana de ABRIL 08 a 13

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO – SENTIDO NORTE/ SUL
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA ARABUTAM ENTRE RUA MATO GROSSO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA NELSON ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA COMANDANTE WANDERLEY ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SÃO CRISTÓVÃO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA JOSÉ EDUARDO ENTRE RUA SILVA JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA MANOEL R. DA SILVA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-TRAVESSA COCKRANE ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA RECREIO ENTRE RUA SILVA

JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA KONDORS ENTRE ALAMEDA SANTA CLARA E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA POCONÉ ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA SERAFIM ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA JOSE MIGUEL ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA SONIA ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA AQUIDAUANA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SANTO ANTÔNIO ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO - SENTIDO LESTE/OESTE

-RUA MATO GROSSO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E RUA AQUIDAUANA.
-AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E DIVISA DE LADÁRIO.
-RUA AFONSO PENA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

-ALAMEDA VERA CRUZ ENTRE RUA AQUIDAUANA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-ALAMEDA SANTA CLARA ENTRE RUA RECREIO E ALAMEDA KONDORS.
-TRAVESSA JOSE ANCHIETA ENTRE RUA COMANDANTE WANDERLEY E RUA EUGENIO CUNHA.
-AVENIDA GENERAL DUTRA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO NORTE/SUL

-RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SANTA ROSA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO JUDAS TADEU ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-NOSSA SENHORA DO CARMO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO PEDRO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTO ANTONIO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.

-ALAMEDA TRÊS MARIAS ENTRE RUA SÃO JOSÉ E RUA SÃO NICOLAS.
-RUA Nº 1 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.
-RUA Nº 3 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO LESTE-OESTE

-RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROSE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOÃO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SANTO ANTONIO.
-RUA SARGENTO AQUINO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SRADA CANDELARIA.
-RUA SÃO FRANCISCO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SÃO PEDRO.
-RUA DOM BOSCO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO CARLOS ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA MARIA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA TEREZINHA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOSÉ ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA ITAÚ.
-RUA SÃO NICOLAS ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA DO ITAÚ.

Democracia perde um de seus maiores ativistas: Amarílio Ferreira Jr

Ele foi liderança do PCB em Mato Grosso do Sul, lecionava na Ufscar e é autor de vários livros, enfrentava um câncer havia dois anos

Por Edson Moraes

A história política do País será incompleta e deturpada se não contar, com o devido destaque, a trajetória de lideranças que foram essenciais para a resistência à opressão, a reconquista e a reconstrução da democracia. Houve forças políticas e houve homens e mulheres de todas as idades neste que foi um dos terrenos mais hostis a quem sonhava com liberdade e ia muito além, quando corajosamente ousava defendê-la publicamente e às vezes no cruel anonimato imposto pelas baionetas e paus-de-arara.

Uma destas forças foi o Partido Comunista Brasileiro (PCB), assim como sua dissidência, o PCdoB. E um destes homens foi Amarílio Ferreira Jr. Na quinta-feira passada, 04 de abril, ele deu seu último suspiro. Tinha 73 anos e encerrava ali dois anos de luta desigual contra um câncer. Contudo, há legados imperecíveis que não sucumbem com a morte física. São, em princípio, heranças de vidas exemplares - mas servem, sobretudo, como exemplos do que se pode fazer, no possível e no impossível, para que cada pessoa, em qualquer canto do mundo, respira liberdade e igualdade. **VERMELHINHOS** - A história de Amarílio é este legado. Quando morou em Campo Grande, o casal Amarílio e Marisa Bittar, ambos professores e vermelhinhos - como eram chamados os militantes do partidão -, decidiu-se intensamente à organização do PCB e às lutas de resistência democrática e popular. O mais difícil era organizar, fazer funcionar e ainda recrutar militantes para um partido clandestino.

Ele foi um de meus recrutadores. O primeiro passo foi em 1978. Não houve convite, mas um aceno. Estreitamos a amizade. E em 1979 ele e outros dois amigos, Flávio e Mário Sérgio, bateram o martelo. Interessante é que, quando resolvi ser do PCB, o Amarílio me levou pra ter a minha primeira conversa com o advogado Onofre da Costa Lima Filho. Era o "gerentão" dos nossos bastidores.

Fui receoso. E quando ele perguntou se estava mesmo querendo ser militante clandestino do

PCB, eu respondi: "Sim. Só tem um problema: sou cristão, católico, e não abro mão". O Onofre disse então pro Amarílio, o inevitável cigarro entre os dedos: "Este é dos nossos". E completou, olho no olho: "Edson, o que queremos de você é compromisso com a democracia, com a honradez e com a construção do dia seguinte. Ser cristão é virtude, o defeito é ser mentiroso".

SÓ UM FUSCA - A confraria marxista-leninista na cidade não era tão pequena - cabiam em mais de um Fusca, geralmente vermelhinho. Um deles chegou a ser "disfarçado" de branco ou amarelo para despistar os mal-humorados botinudos da repressão. Amarílio cumpriu, com sabedoria, simultâneos papéis, desde as tarefas de agirop (agitação e propaganda) ao ensino ideológico. Um intelectual de elevado naipe, a bordo de seus óculos de fundo de garrafa e nos brilhantes lampejos de suas abordagens.

Óbvio: não tinha unanimidade em tudo. Vez por outra digladiava-se com os camaradas que, no seu entender, resvalavam na interpretação do materialismo dialético ou errava - também a seu ver - na direção da sigla. O "partidão" rachou na forma e no modelo, mas o conteúdo do ideal não



O professor Amarílio Ferreira Jr: rico legado de defesa da democracia

se modificou. Até que um dia veio o PPS...bem, esta é outra triste história a ser contada pela própria História. Amarílio agora descansa e tem boas companhias. Cito alguns e por meio deles todos sejam saudados: Fausto Mato Grosso, Acelino Granja, Euclides de Oliveira, Aristides Maldonado, Onofre da Costa Lima Filho, Marluce Bittar, Luiz Salvador, Marluce Bittar...é, agora descobri que além de não "comer criancinha" e nem "incendiar igrejas", os comunistas também cabiam em mais de um Fusca. **DADOS DO CAMARADA** - Amarílio Ferreira Junior foi professor Titular do

Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Tem doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorado em História da Educação no Institute of Education da University of London.

Também foi titular no Departamento de Educação, presidiu a Adufscar (Associação dos Docentes da UFSCar) entre 2017 e 2021. Amarílio também tem vários livros publicados, entre eles: "A Educação Soviética" e "A Escola da Revolução Russa", em co-autoria com Marisa Bittar; "Húmus da Terra" e "Metrópole".



Amarílio (no centro da foto) e camaradas em ato do PCB em 1984, Dia do Trabalhador, no Horto Florestal

POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

INOVANDO PARA DEIXAR SEU ANIMALZINHO COM A SAÚDE EM DIA

ANALISADOR DE HEMATOLOGIA

Totalmente automático de uso
veterinário com 19 parâmetros
para testes CDC e tecnologia
de Micro Amostragem



Agende o exame de
seu animalzinho!



O **HEMOGRAMA** é o exame mais
pedido pelos veterinários, pois
é capaz de diagnosticar e
controlar possíveis doenças de seu
animalzinho tais como:
anemia, infecções,
leucemia entre outras.



Rua Cabral, 371 - Centro
(Entre a Ladário e a Tiradentes)

Fones: 3232-1698 / 9 9910-1668



Ligue e peça
a refeição + gostosa
da cidade!

3231-8080

pizzas, rodízio de pizzas e
pratos executivos

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS